

lesenhar a legítimos principiantes, egações artísticas, das quais o pro: a verdade como faz o médico com

mesmo, o tempo de um ano para a das aulas de esta disciplina básica, destas linhas que no seu tempo de iplina se estendia pelo tempo de

Artístico não pode relegar à uma s psicológicos inerentes aos seus

veras eficiente se cautelosamente dos os vícios e as "falsas perso- obtenção de "feitos" que ocultam de proveitoso e puro pode haver

mpo, e não pouco.

#### NCCLUSÃO

i, esperamos ter exposto com cla- o nosso ponto de vista, sôbre a o desenho, para a composição de o nome de "DESENHO ARTE E

passar as fronteiras das nossas entamos a seguir, resumidas em gestões oriundas deste trabalho, seja o de deixar bem delineada dentro dos quais deve ser tra- na Faculdade de Arquitetura da de o Concurso de Habilitação até de pensamos deve ser colocado o disciplina.

mentada de três para cinco, a no- rovação da prova de Desenho Ar- curso de Habilitação.

citada, deverá ser a primeira de n de realização.

Cadeira de Desenho Artístico de- lido até o terceiro ano do Curso

d e ideia" — pág. 91  
— 1930

4  
leza — pág. 19  
onómica — México — Buenos

LOUTINE  
uitectura" — pág. 10

## IX Salão Paulista de Arte Moderna

Manoel Germano

Com seu ritmo anual de confluências sinérgicas, eis mais um salão paulista de pauta moderna. Até a década anterior, o concílio de artes gráficas e plásticas não era radicalmente contemporâneo e sim mais crônico e iterativo, reunindo obras mais ou menos dos mesmos vogais, como num consistório. Assim, já se sabia quem expunha no setor de pintura e desenho, já se esperavam os mesmos expositores de gravura, escultura e arte decorativa. Estava constituído, a bem dizer, num instituto ou numa confraria reconhecível não pelo evoluir das artes visuais e sim pelo número de vizes em que determinado grupo expunha só ali, nos Salões A' Almeida Jr., e gradualmente, de ano em ano, ia obtendo menção honrosa, medalha de bronze, medalha de prata, medalha de honra, prêmio de aquisição, prêmio de viagem ao país e prêmio de viagem ao exterior.

Dir-se-ia que o artista ia subindo de pôsto, desde alferes até se reformar antes de general. A tela de sicrano, o desenho de beltrano, a gravura de A, a escultura de B eram reconhecíveis todos os anos por sua constante de fatura e de tema. Cada artista timbrava em manter a sua biotipologia plástica, a sua maneira catatônica, e se exhibia prudentemente apenas na Galeria Prestes Maia, raramente em outro local. Não quero dizer que o pintor fôsse mau, que o desenhista fôsse ruim, que o gravador fôsse péssimo, que o escultor fôsse medíocre; mas a órbita era sempre de rodízio e nunca de traslação. E nessa viagem restrita não havia mudança de motor nem de carrossaria. Mas as artes visuais no mundo e no Brasil, portanto em São Paulo

também, foram evoluindo através de vários movimentos endógenos e exógenos, se arejaram com o intercâmbio havido, com as Bienais, com os museus de arte moderna, com as galerias, com as retrospectivas nacionais e estrangeiras, com as revistas de arte e crítica, com o interêsse jornalístico que proporcionou à classe artística reportagens vivenciais e biográficas. São Paulo tornou-se bem paulista e bem cosmopolita, e era natural que também a mentalidade artística evoluísse numa capital responsável pela Semana de Arte.

Assim, há no decênio 50-60 um salão paulista de arte moderna; isto é, que dá merecido lugar à equipe antiga, àquelas gerações do Impressionismo, do folcloro, da paisagem, do retrato e do comêço do expressionismo, porém que também se abre para as gerações novas num prélio simultâneo.

Claro que essa convivência em exposição anual acabou criando uma convivência antes, durante e depois do salão oficial.

De modo que, se agora, repararmos no acervo de 323 unidades expostas no IX Salão Paulista de Arte Moderna, veremos que as gerações antigas se modernizaram e amadureceram, enquanto as gerações modernas contribuem de maneira desenvolvida com motores, caixas de mudanças de tódas as velocidades e carrossarias de esporte aerodinâmico. Pode-se avançar mesmo que êsse salão representa agora, finalmente, um panorama brasileiro e cosmopolita das artes visuais atuais. Não é mais o salão quase acadêmico e homogêneo, e sim um salão plurivalente com figurativos, abstratos,

geométricos, informais, tachistas, concretistas, etc..

Vemos outrossim que não se trata mais dum certame de frequência alterada, porém uma entidade constituída por artistas que expõem também em outros setores, galerias, museus, bienais, e que trabalham o ano inteiro tecendo o movimento artístico local, estadual, nacional e estrangeiro. Felizmente, portanto, uma galeria patrocinada pelo Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, se vem tornando deveras a triagem e a confluência anual de várias correntes artesanais, técnicas e estéticas, inclusive de equipes de laboratório e pesquisa. Conseguiu-se que um salão oficial seja moderno no Rio e em São Paulo, fenômeno não conseguido ainda em França por exemplo, onde o Prêmio Roma da Escola de Belas Artes não tem ainda mentalidade vanguardista nem ecumênica.

Percorrendo o IX Salão Paulista de Arte Moderna, se vê que êle é arejado por atmosferas diferentes, paralelas, secantes, com sintomas de dinamismo. Desta maneira a Galeria Prestes Maia é um receptáculo de acervo híbrido e múltiplo, onde não faltam contribuições até mesmo vanguardistas. Isso quer dizer que os juris de seleção e de prêmios já dispõem de material para seleções e distinções. Ela, a arte moderna, não é uma determinada fatura em voga, é um corpo denso, organicamente difuso e ao mesmo tempo diversificado.

O visitante é acessível sempre às novidades, tem intuição e senso. Assim como o automobilista quer e faz questão dos últi-

Flora  
Flora  
Flora  
Flora





"Crucificado", Spencer Pupo Nogueira

ves, Eunice Almeida Azevedo, Eduwirgens da Cunha Balestro, Ricardo Cipicchia, Gustel Frierriche, Clara Lucom, Esmeralda Navarro Habelaneda, Iwakichi Yamamoto, Amantino Rebelato, Neusa Morais, Vicente di Grado, Karoly Pichler, Spencer Pupo Nogueira, Bárbara Lee, Teresinha de Jesus Brunetti, Luís Morrone, Cleide Escobar Westin, Jacob Kopel Rissin, Roque Adoglio, Maria Aparecida Bueno Melo. ISENTOS DE SELEÇÃO: Rafael Galvez, Iolando Mallozzi, Luís Saciloto, Júlio Guerra.

**SECÇÃO DE ARTE DECORATIVA:** Pesce Rosembliit, Nuna Frongat Buehholz, Hima Stolberg Rossberg, Alcio Rocha, Bianca Marra Coleta da Rocha Ferreira, Masumi Tsuchimoto, Antonieta Alves Santos Marrey, Luís Perez, Clara Lucom, José Luís Lombardi, Giuliana Pedrazza, Geraldo Meyer Jungensen, Ednam Mariano Leme da Costa, Rafael Samu, Flávio A. Barbosa Phebo, Kiyone Kudo, Tedd Deriche Hilgers, Bice d' Amico, Oswald de Andrade Filho, Teresa d'Amico. ISENTOS DE SELEÇÃO: Marina Raimo.

**SECÇÃO DE ARQUITETURA:** Eduardo Rosso, Yoshimasa Kimacha, Manuel Kosciuszko, P. da Silva Correia, Siegbert Zanetini, Rodolfo Ortemblad Filho, José Luis Fleury de Oliveira, David Libeskind, Maurício Nogueira Lima, Arnaldo Grosten, César Luís Pires de Melo, José Maria Monfort, Joaquim M. Guedes Sobrinho, Joaquim Guedes, Hélio Pentecado, J. Melo Filho, Bernardo Castelo Branco, Mário Guzman.

#### RELAÇÃO DAS OBRAS PREMIADAS

De acôrdo com as votações do juri de premiação do IX Salão Paulista de Arte Moderna, foram premiadas as seguintes obras:

**SECÇÃO DE ESCULTURA — 1.º Prêmio Governo do Estado, no valor de Cr\$ 60.000,00 ao n.º 255 "Luta" de Tadakiyo Sakai; 2.º Prêmio Governo do Estado, no valor de Cr\$ 40.000,00 ao n.º 259 "Anchieta" de Vicente Di Grado; Pequena Meda-**

**ba" de Eduwirgens da Cunha Balestro; Grande Medalha de Prata ao n.º 239 "Século XX" de Karoly Pichler; Grande Medalha de Prata ao n.º 251 "Vai-te paçoca" de Ricardo Cipicchia; Medalha de Bronze ao n.º 254 "Cachorro" de Spencer Pupo Nogueira; Medalha de Bronze, ao n.º 223 "Estou pensando" de Bárbara Lee; Menção honrosa ao n.º 228 "O vencido" de Eunice Almeida Azevedo. Prêmios Aquisição: ao n.º 235 "Obra" de Iwakichi Yamamoto (madeira); n.º 222 "Busto" (madeira) de Amantino Rebelato; n.º 246 "Leitura" (passado em bronze, com a respectiva base) de Paulo G. Vancelotti; n.º 224 "Manifestação da vida" (passado em bronze, com a respectiva base), de Cleide Escobar Westin; n.º 236 "Figura" (passado em bronze, com a respectiva base) de Juan José Santamaria Alvarez; n.º 230 "Meditação" (passado em bronze, com a respectiva base) de Esmeralda Navarro Abelaneda.**

**SECÇÃO DE PINTURA — 1.º Prêmio Governo do Estado no valor de Cr\$ 60.000,00 ao n.º 40 "Composição" de Ernani Mendes de Vasconcellos; 2.º Prêmio Governo do Estado no valor de Cr\$ 40.000,00 ao n.º 203 "Composição n.º 1" de Mário Zanini; Grande Medalha de Ouro ao n.º 123 "Desenvolvimento 1.º" de Waldemar Cordeiro; Pequena Medalha de Ouro ao n.º 114 "Pintura 2" de Tikashi Fukushima;**



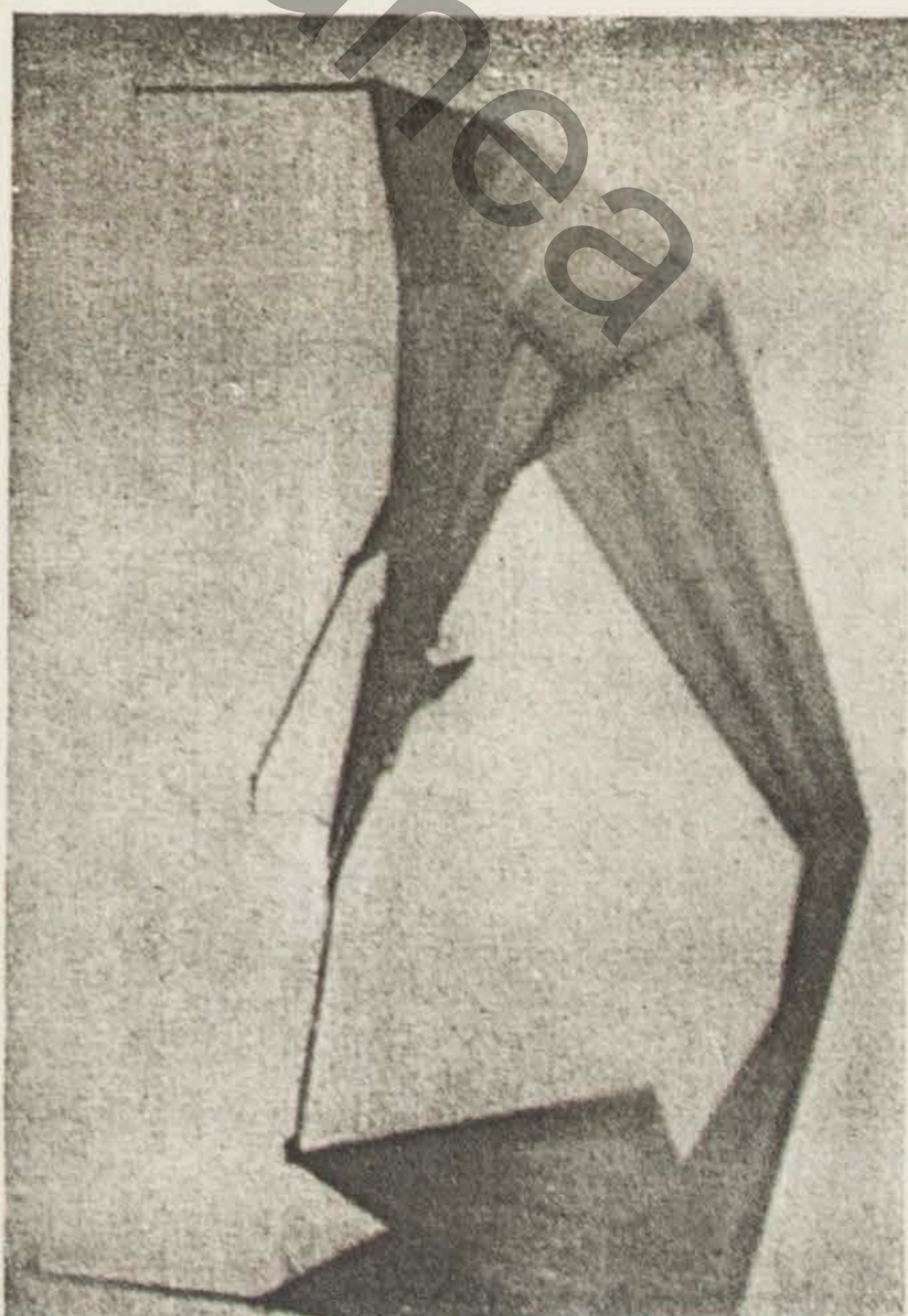
"Composição", Mário Zanini.

**Pequena Medalha de Ouro ao n.º 206 "Diluculo 5" de Norberto Nicola; Grande Medalha de Prata ao n.º 11 "Marinha I" de Arcangelo Ianelli; Grande Medalha de Prata ao n.º 112 "Paisagem" de Thomaz Perina; Pequena Medalha de Prata: ao n.º 95 "Pintura A" de Paulo Chaves; n.º 6 "Composição n.º 76" de Alzira Pecorari; n.º 170 "Dialogo" de Maria Bonomi; n.º 126 "Composição n.º 2" de Waldemar Navarro; n.º 187 "Pintura I" de Carlos Magano; Medalha de Bronze: n.º 19 "Pintura n.º 2" de Bernardo Castelo Branco; n.º 108 "Interior" I" de Thomaz Ianelli; n.º 177 "Xilogravura n.º 3" de Miriam Chiaverini; n.º 79 "Pintura II" de Mário Ferreira Bueno; n.º 32 "Natureza morta XVI" de Francisco Biojone; n.º 218 "Pro-**

**feta Elias" de Raimundo Oliveira; n.º 54 "Pintura" de Joaquim Pinho Diniz; n.º 9 "Pintura n.º 2-60" de Anibal de Mello Pinto; Menções Honrosas: n.º 205 "Paisagem II" de Milton Marques; n.º 189 "Pintura Z" de Clélia Cotrim Alves; n.º 183 "Namorados" de Thelma Pozzi Barreiros; Prêmio Aquisição ao n.º 83 "Pintura II" de Maurício Nogueira Lima; Prêmio Aquisição ao n.º 24 "Gesto cósmico n.º 1" de Danilo Di Prete; Prêmio Aquisição ao n.º 75 "Os episódios V" de Maria Leontina Franco da Costa; Prêmio Aquisição ao n.º 178 "Ode ao mar n.º 1" de Nilson Seoane; Prêmio Aquisição ao n.º 174 "Ogun" de Marina Caram Loureiro; Prêmio Aquisição ao n.º 28 "Pintura" de F. Rebolo Gonzales.**

**SECÇÃO DE ARTE DECORATIVA — Grande Medalha de Prata ao trabalho n.º 302 "O bom pastor" de Raphael Samú; Pequena Medalha de Prata: ao n.º 281 "Prato" de Giuliana Pedrazza; n.º 269 "Palhaço" de Bianca Maria Collela da Rocha Ferreira; n.º 277 "Prato com figuras" de Flavio A. Barbosa Phebo; Medalha de Bronze ao n.º 304 "Composição" de Tedd Deriche Hilgers; Prêmio Aquisição ao n.º 299 "Prato" (engóbio) de Pesce Rosembliit; Prêmio Aquisição ao n.º 281 "Prato" de Giuliana Pedrazza; Prêmio Aquisição ao n.º 273 "Estudo para mosaico" de Clara Lucom. Prêmio Aquisição ao n.º 290 "Galo" de Marina Raimo.**

**SECÇÃO DE ARQUITETURA — Prêmio Viagem ao País — ao trabalho n.º 321 "Residência no Jardim Paulistano" de Rodolpho Ortemblad Filho; 1.º Prêmio Governo do Estado de Cr\$ 60.000,00 ao n.º 310 "Residência em Indianópolis" de David Libeskind; 2.º Prêmio Governo do Estado de Cr\$ 40.000,00 ao n.º 312 "Igreja-Vila Madalena" de Joaquim M. Guedes Sobrinho; Pequenas Medalhas de Prata: n.º 308 "Edifício Maria Adelaide de Cesar Luiz Pires de Mello, Maurício Nogueira Lima e Arnaldo Grostein; ao n.º 306 "Cidade Universitária de Passo Fundo" de Bernardo Castelo Branco e Mário Guzman Tapia.**





mos modelos, o visitante de galeria quer ver no mostruário coisa recente, da última voga. Explica-se, pois que, após o concretismo, ele se interesse agora pelo tachismo, visto que já tem uma consciência das inovações.

Ora, o acervo apresentado nos Salões Almeida Jr. da Galeria Prestes Maia na praça do Patriarca é vivo, e sua vivência decorre dum metabolismo constante. Isso, que é salutar, também pode ser um perigo. Pode suceder que nem todo artista percorra as fases didáticas e propedêuticas em seriação lógica e pule de repente da fatura geométrica para a linha de frente do imediatismo oportunista, querendo logo fazer informalismo, tachismo, abstracionismo expressionista, telas telúricas ou temários cósmicos, etc...

Isso sucede um pouco na seção de pintura, que devia ter sido cortada em 20 por cento, de modo a tornar-se mais homogênea e leal. Há invenções precipitadas, arremedos fictícios, redundado quase em enxurrada de côres e borrões. Ainda bem que o abstracionismo geométrico e o concretismo equilibram o setor. Assim, na seção de pintura, o IX Salão Paulista de Arte Moderna tem uma verônica tachista que em certos expositores apresenta audácias imediatistas de experiências fortuitas.

As melhores seções são as de desenho e gravura, conquanto limitadas, mas a impressão do setor de pintura é boa, vivaz, operante. Ruim é o setor de escultura com sua retórica, com seus módulos antropomórficos e zootáxicos. Não digerimos até agora o prêmio atribuído a um autodidata influenciado por escultura acarajá. Em todo o caso a peça tem movimento e massa. Os prêmios de pintura e desenho nos parecem bons, porém estranhos que artistas de valor até mesmo internacional tenham obtido apenas menções honrosas e prêmios de aquisição. O júri que premiou os diversos setores se viu em apuros por causa do júri de seleção, que foi magnânimo. O setor de arte decorativa é fraco: salva-o uma ou outra peça de cerâmica, e o soergue a uma pauta de interesse ecológico o trabalho da série Milagres, da equipe Teresa d'Amico-Oswald de Andrade Filho.

Impressão geral: certa enxurrada informalista que a disciplina concretista evitou que fôsse o diapasão imperante.

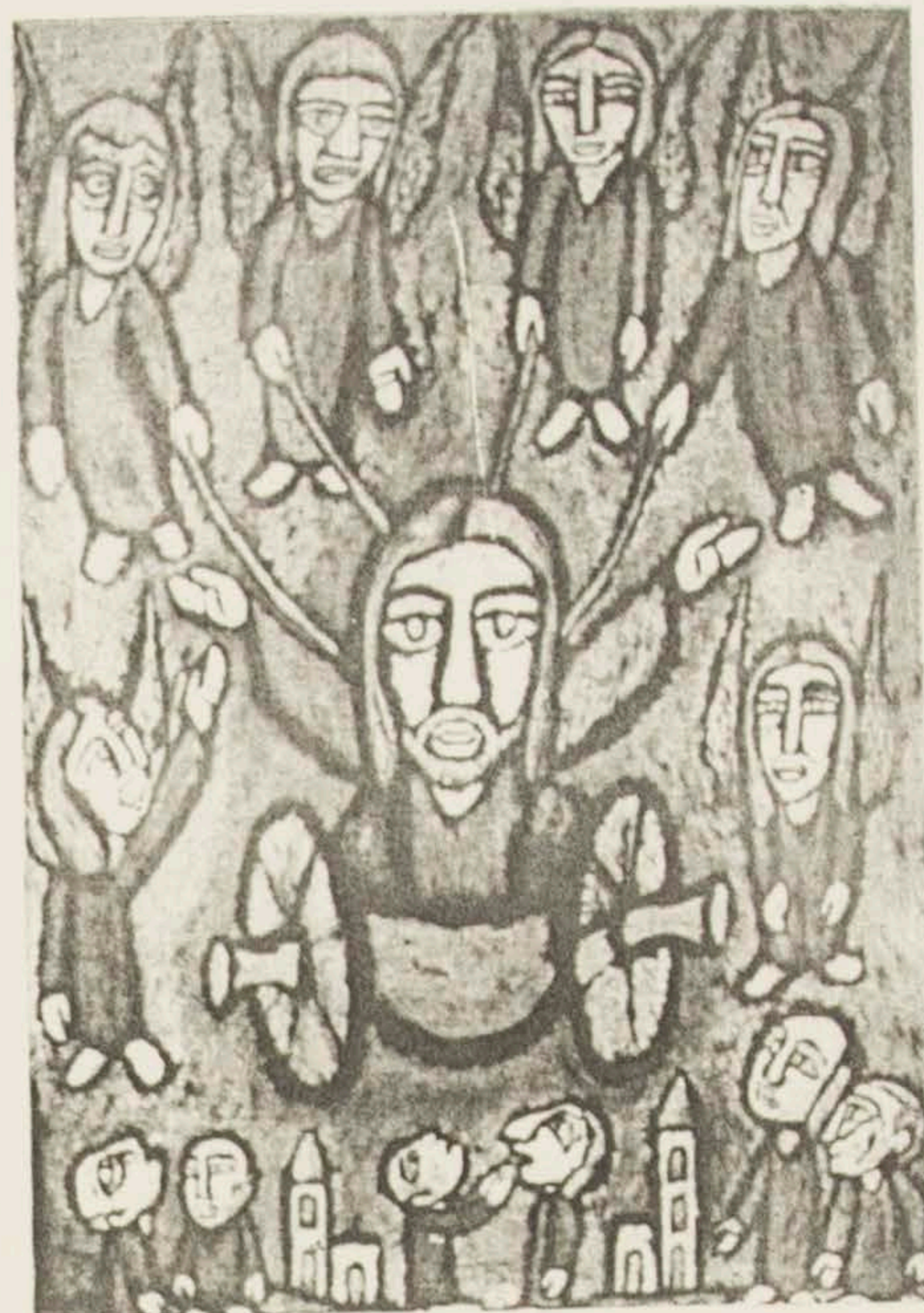
Da série "Milagres", de Tereza d'Amico e Oswald de Andrade Filho.

## INAUGURAÇÃO — ARTISTAS QUE EXPÕEM

Inaugurou-se a 6 de junho nos Salões Almeida Jr. da Galeria Prestes Maia na Praça do Patriarca, o IX Salão Paulista de Arte Moderna, organizado pelo Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo. Compareceram ao ato altas autoridades estaduais e municipais, grande número de artistas e visitantes. Falou na ocasião o sr. Oswaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do SFA, e pronunciou a oração oficial o dr. Márcio Ribeiro Pôrto, secretário do Governo.

De acôrdo com as atas lavradas pelo júri de seleção, figuram obras dos seguintes artistas:

**SECÇÃO DE PINTURA:** Hirouyuki Kawano, José Camarra, Odeto Guersoni, Maria Helena Penteadó, Paulo Roberto Penteadó Jordão, Camila Cerqueira César, Ilza Leal Ferreira, Pesce Roseblit, José Anésio, Mário Tabarim, Sheila Brannigan, Antônio Mesquita Nunes, Rafael Galvez, Myriam Chiaverini, Sivano Veseovi, Marina Karim Loureiro, Antônio Henrique Abreu Amaral, Nilson Seoane, Bernardo Castello Branco, Rosa Kleiman, Raymundo Oliveira, Geraldo de Sousa, Raul Pôrto, Franco Secchi, Francisco Biojone, Níobe Xandô, Maria Antonieta de Sousa Barros, Ennio Angelo Bertocini, Maria Bonomi, Gisela Eichbaum, Leopoldo Raimo, Ismênia Coaracy, Anésia da Silva Teles, Benate Eggers, Mário Zanini, Henrique Júlio Valente da Cruz, Clélia Curim Alves, Tikashi Fukushima, Thomás Ianelli, Arcangelo Ianelli, Joaquim Cruz, João Evangelista Silveira, Flávio Gonçalves, Yara Tupinambá, Ernestina Saná Karimam, Carlos Sobrinho, Eduwrigens da Cunha Balastro, Anatol Wladyslaw, Enéias Dedeca, Marianne Overbeck, Brás Erci Dias, Mário F. Bueno, Thomás Picirina, Maria Helena Mota Pais, Nilo Firmeza, Nelson Leirner, E. Rebolo Gonzales, Danilo Di Prete, Lúcio Moreira, Ciro de Oliveira Pinto, Elise Saft Teilheimer, Valentim Blasco, Dora Sá Freire, Basílio Jacobo, Fernando Lemos, Norberto Nicola, José Coimbra Sobrinho, Tomie Ohtake, Tsukika Okayama, Paulo Chaves, Gundemaro Lizárraga, Décio Ferreira, Mella Salm, Quirino da Silva, Agi Strauss, Gaetano Miani, Paulo Becker, Fábio Barbosa, Darcy Penteadó, Milton Marques, Maria Cecílio Guarnieri, A. de Carvalho, Maurício Nogueira Lima, Arnaldo



Raimundo de Oliveira, "O Profeta Elias".

Crostein, Bárbara Lee, Bernardo Cid de Sousa Pinto, Lídio Entrocaso Bandeira de Melo, Ivo José de Almeida, Vitório Rodrigues Gomes, Maria de Lourdes Prado de Almeida, Carlos Magano, Lothar Charoux, Mona Gorovitz, Waldemar Cordeiro, Hermelindo Fiaminghi, Judite Lauand, Joel Vidon, Alzira Pecorari, Flávio A. Barbosa Phebo, Francisco Antônio Galotti, Makiko Nakamura, Mozart Evandro Pelá, Tamla Pozzi Barreiros, Odila Mestriner, Margarita Mortarotti Carrió, Waldemar Navarro, Aníbal de Melo Pinto, Abelardo Zalar, Ernani Mendes de Vasconcelos, Tamotsu Fukuda, Teisuke Kumasaka, Joaquim Pinto Diniz, Vera Solange Proença Roque, Calazans Netto, Sante Scalda Ferreri, Piroska Keszely, Germana De Angelo, Dorothy Bastos. **ISENTOS DE SELEÇÃO:** Aldo Bandei, Arnaldo Pedroso d' Horta, Maria Leontina Franco, da Costa, Wega Nery Gomes Pinto, Italo Cencini, Arnaldo Ferrari, Renina Katz Pedreira, Oswald de Andrade Filho.

**SECÇÃO DE ESCULTURA:** Tadakyo Sakay, Hima Stolberg Russberg, Charlotte Franco de Melo, Paulo G. Vancelotto, Joan José Santamaria Alvarez, Flávio Gonçal-

